



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Aperfeiçoamento da gestão de quotas dos trabalhadores dos serviços públicos

O Governo implementou, a partir de 2020, o regime de gestão de quotas dos trabalhadores dos serviços públicos, controlando a dimensão global dos trabalhadores dos serviços públicos através do método “sai um, entra um”. Com a implementação do referido regime, o número de trabalhadores dos serviços diminuiu de 35 101, em Abril de 2020, para 33 856, em 2025. A tendência de crescimento anual da dimensão dos trabalhadores dos serviços públicos foi assim travada.

Ao mesmo tempo, para aproveitar plenamente os recursos humanos, em 2022, o Governo, através da alteração ao “Estatuto dos Trabalhadores da Administração Pública de Macau” e aos diplomas conexos, optimizou as formas de mobilidade do pessoal, integrando as actuais quatro formas de mobilidade em dois regimes – a “transferência” e o “destacamento”; e introduziu melhorias às disposições sobre a reconversão profissional, permitindo aos serviços procederem à reconversão profissional de trabalhadores entre uma carreira geral e uma carreira especial. Mais, os referidos regimes de mobilidade são ainda aplicáveis, com as devidas adaptações, aos trabalhadores providos em regime de contrato individual de trabalho que reúnam os requisitos previstos, bem como aos trabalhadores providos ao abrigo de estatutos privativos de pessoal. Segundo a resposta do Governo a uma interpelação escrita de um Deputado, desde a entrada em vigor dos referidos regimes de mobilidade, em Março de 2023, até finais de Fevereiro de 2026, registaram-se 353 casos (número de pessoas) de “transferência” e



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

“destacamento” ao abrigo dos referidos regimes, envolvendo um total de 59 serviços públicos de diferentes áreas.

Neste mandato, o Governo procedeu ao controlo pormenorizado da dotação de pessoal a todos os níveis dos serviços públicos, exigindo que, quando os serviços públicos recrutarem mais pessoal, adoptem prioritariamente a forma de mobilidade interna para satisfazer as suas necessidades. A mobilização de pessoal para satisfazer as necessidades dos serviços públicos tornou-se num meio importante para a dotação de recursos humanos por parte do Governo e, ao mesmo tempo, exerce certa pressão sobre o pessoal mobilizado para outros serviços ou para outras áreas.

Assim sendo, interpele sobre o seguinte:

1. No “Relatório das Linhas de Acção Governativa para o Ano de 2026”, refere-se o seguinte: “Estudar e definir critérios para determinar a dotação global de pessoal bem como o número de trabalhadores dos diferentes níveis de cada serviço, enquanto medidas de aperfeiçoamento para o reforço do controlo do seu número”. Qual é o andamento dos respectivos estudos?

2. Segundo alguns trabalhadores dos serviços públicos, o facto de alguns serviços públicos adoptarem, há já muito tempo, a estratégia de “não arranjar alguém para substituir quem saiu” leva ao aumento da pressão do pessoal da linha da frente. Face ao rigoroso cumprimento do regime de gestão de quotas de trabalhadores, como é que o Governo vai dotar, rapidamente, pessoal através dos regimes de mobilidade, a fim de minimizar os impactos decorrentes da saída de trabalhadores nos serviços públicos?

3. Os novos regimes de mobilidade permitem ao Governo a mobilização de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

peçoal na mesma área e entre diferentes áreas, de modo a rentabilizar os recursos humanos. De que acções de formação e apoio psicológico necessário dispõem as autoridades, para que os trabalhadores possam adaptar-se melhor aos novos conteúdos e ambiente de trabalho, devido a mobilização, nomeadamente para diferente área?

29 de Maio de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Leong Pou U